



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**       **Relato de Experiência**       **Relato de Caso**

**Estudo in vivo da avaliação da ação antimicrobiana de um protocolo de descontaminação oral em crianças hospitalizadas no Centro de Terapia Intensiva, Hospital São Vicente de Paulo, RS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andressa Welter

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Juliane Bervian

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

## **INTRODUÇÃO**

A falta de higiene oral, ou a higiene oral deficiente, leva a colonização do biofilme oral por micro-organismos patogênicos, principalmente patógenos respiratórios. Dentro de 48 horas de internação hospitalar, a flora orofaríngea de pacientes com problemas críticos sofre uma mudança de organismos predominantemente Gram-positivos para organismos predominantemente Gram-negativos. Estes micro-organismos podem migrar para os pulmões, assim, causando uma pneumonia adquirida no hospital. Estes micro-organismos, portanto, podem ser reduzidos, ou eliminados com a aplicação de protocolo de higienização oral. Baseado nestas considerações, o estudo se justifica para a utilização de protocolos de descontaminação oral efetivos e de baixo custo. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vivo, o potencial de redução da carga microbiana de um protocolo de descontaminação oral em crianças internadas no Centro de Tratamento em Terapia Intensiva Pediátrica (CTIP) do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP).

## **DESENVOLVIMENTO:**

Para o desenvolvimento do presente estudo, Para inclusão dos indivíduos na pesquisa os mesmos deveriam ter entre 0 e 14 anos de idade. Além disso, foram incluídos apenas pacientes que estavam internados em um período de 24h ou mais foram excluídos da amostra pacientes sem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, também foram excluídos pacientes que possuíam a chance de desenvolver uma



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



parada cardiorrespiratória ao serem manipulados, mesmo com o consentimento dos responsáveis. A avaliação do paciente e a coleta das amostras ocorreu no leito do setor do Centro de Tratamento de Terapia Intensiva Pediátrica (CTIP) do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), estas amostras microbiológicas, foram coletadas em diferentes tempos do protocolo de descontaminação bucal: antes da descontaminação e após este procedimento. As análises das amostras foram feitas na Faculdade de Passo Fundo (UPF) no laboratório de microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas, na cidade de Passo Fundo / RS. O método de cultura foi empregado para avaliar a eficácia do protocolo de descontaminação na carga microbiana bucal. Foi verificado que o protocolo de descontaminação bucal não se mostrou estatisticamente efetivo na redução da carga microbiana total e de *Acinetobacter* spp. e *Pseudo-monas aeruginosa* ( $p > 0,05$ ). Embora encontrada uma grande diferença das medianas de redução entre as coletas iniciais e finais estas não se mostraram estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ). Contudo, ao se tratar do micro-organismo *Staphylococcus aureus* houve uma redução estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Em um estudo semelhante ao nosso, com digluconato de clorexidina a 0,12% em população infantil, os resultados estatísticos foram similares. Kusahara et al., 2012, demonstraram que a intervenção de cuidados bucais na amostra de crianças sob cuidados intensivos não reduziu significativamente a presença de micro-organismos nas culturas analisadas. Em um estudo recente, porém em adultos e utilizando a clorexidina na sua forma em gel, Vidal et al., 2016, demonstraram que o uso de escovação dentária associada a clorexidina gel 0,12% não promoveu diferença estatisticamente significativa. Em contrapartida, Piau et al., 2016, nos apontam uma redução estatisticamente significativa da presença de bactérias patogênicas, utilizando a mesma porcentagem que utilizamos em nosso estudo em crianças avaliadas em dois diferentes grupos, sendo o Grupo 1 (G1) crianças internadas na UTIP e o Grupo 1 (G2) crianças não hospitalizadas e saudáveis. Com este estudo, puderam concluir que o número de crianças positivas para bactérias patogênicas, as internadas na UTIP, diminuiu significativamente após a implementação do protocolo de higiene oral e conseqüentemente a taxa de colonização bacteriana destas crianças diminuiu após as medidas de higiene bucal e tornaram-se semelhantes à das crianças saudáveis.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Concluimos que o protocolo de descontaminação oral com digluconato de clorexidina 0,12% em pacientes pediátricos internados em CTIP mostrou efetividade contra o micro-organismo *Staphylococcus aureus*, contudo, ao se tratar dos micro-organismos *Acinetobacter* spp. e *Pseudo-monas aeruginosa*, este protocolo não garante uma efetiva redução microbiana, denotando a necessidade de mais estudos clínicos.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



## REFERÊNCIAS

KUSAHARA, D. M.; FRIEDLANDER, L. T.; PETERLINI, M. A. S. Oral care and oropharyngeal and tracheal colonization by Gram-negative pathogens in children. *Nursing in Critical Care*. v. 17, n. 3, p. 115-122, 2012

PIAU, C. G. B. C.; AZEVEDO, T. D. P. L.; MIRANDA, A. F.; PINHEIRO, J. A. P.; BEZERRA, A. C. B. Oral Microbial Colonization in Pediatric Intensive Care Unit Patients. *Journal of Dentistry for Children*. 83:2, 2016.

VIDAL, C. F. L.; VIDAL, A. K. L.; MONTEIRO JR., J. G. M.; CAVALCANTI, A.; HENRIQUES, A. P. C.; OLIVEIRA, M.; GODOY, M.; et al. Impact of oral hygiene involving toothbrushing versus chlorhexidine in the prevention of ventilator-associated pneumonia: a randomized study. *BMC Infectious Diseases*. v. 17, n. 112, p. 2-9, 2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**  
74863517.0.0000.5342

## ANEXOS